

Anno . . . . . 16\$000  
Semestre . . . . . 9\$000  
Trimestre . . . . . 5\$000

Anno . . . . . 20\$000  
Semestre . . . . . 11\$000  
Trimestre . . . . . 6\$000

Escriptorio: 70, Rua do Ouvidor 70.

ANNO VII

RIO DE JANEIRO, 18 DE DEZEMBRO DE 1876

N. 327

### EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações que obsequiosamente nos foram enviadas:

— Ao Exm. Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida — *Estado e comemorativa da Reforma Biotloral.*

— A' Companhia Protectora dos Designados — os seus *Relatórios* que obtiveram approvação de governo.

— Aos Srs Dr F. Portella e J. P. Cambuçá — os estatutos da companhia do Beneficente Matiao *Provincial de São Paulo* cujos principaes intentos são a *inscção do serviço militar e a criação de rendas.*

— Ao Sr J. Fluminense — a polka de sua composição, intitulada *Novo X* e dedicada ao club do mesmo nome.

— Ao Sr B. L. Garnier — *Mariagens*, romance original do Sr Edmund Frank, dois volumes, que vamos ler e — d'alta vez é serio — a respeito do qual publicaremos uma ligetra apreciação.

— Sr A. V. de Carvalho — Que grande rato o senhor nos sahú com o seu *Lobisomem!* Continue, que nos dá muito gosto.

— Sr Pinto — Os seus *calombours* parecom da *Ilha de Anoua* em da *Semana*. Mandos-os para a *Exposiçáo*, como *mostru* do engenho nacional. Vão fazer *furo*.

— Sr S. — Ca recobemos não era pressa. . . .

— Sr B. L. — A sua carta é um primor de perfeições calligraphicas, e um thesouro de sanidades. E' pena que se não possa publicar.

— Sr V. P. A. — Não fomos certos, mas parece-nos que o Sr guaribá ainda mais se inventasse uma machina para fabricar chocolate de imoço com as apuras de sóis que os supateiros deitam fóra.

### o nosso baile do dia 13

Um grande acontecimento nunca vem só, traz sempre uma cauda de outros que ás vezes se tornam muito mais importantes e chegam mesmo a encobrecer aquelle que os arrastou.

É o caso que se deu com o nascimento do Príncipe do Orlo Real. Este acontecimento que encheu de jubilo a população do Imperio estereu quasi a flour na eschola que lhe presfectu o nosso baile, o magnifico baile do *Mosquito*. Nos annes das sociedades mais elegantes não ha exemplo de preparativos, de que mais se deveasse esperar, do que aquelles que se fizeram para o nosso baile do dia 13. As *mostru* das modistas expunham as mais deslumbrantes toilettes, as *cozuras* dos snifantes, as mais belas acabadas casacas bordadas que pareciam mesmo *malvas*, em officinas dos formecedores de *coses e febrs* trabalhavam noites e dias, e as *formalhas* sem mesmo se apuravam para o fabrico dos *gelados*. Tudo era salmação, tudo era jubilo, não se tratava de mais nada, ninguém pensava n'outra coisa.

- Pergunta mais vulgar.
- Como passante?
- Respondim os intimes.
- En vou ao baile!

— Era em fim a febre de elegancia, o delirio do bom tom e o insólito desejo da torrada queimada com a chavesa de chá com fumo.

— Chegou a grande noite. Pouco depois da suave hora das Trindades, os carros da Companhia, acotovelavam-se nas immediações do nosso palacio.

— Os pobres directores, os mais nobres d'entre nós com os colarinhos suados, as mãos humidas, e os pés molles enlaidados por imperitemente verem-se abaniam e desolavam aquellas ocadas acompanhando as mudanças que cozeriam a abilitar a festa.

— A orchestra deu o signal e rompeu o baile. As cartilhas cocharam sa logo de comprimentos para toda a noite. Relaxava cuídam o maior enthusiasmo, quando os accesos socios, começaram a observar que não estavam todos, e que os vastos salões do nosso edificio estavam com menos de *meia casa*. Soon a hora do *desolimo* como já antes lhes havia suado a canilha.

— O que então se passou na mente dos nossos nobres directores, reuena-se a penna a escrever. Suas Senhorias olhavam-se e perguntavam-se com um gesto.

— Então que se parcos?

— Alguns entoliam os hombros, outros respondiam com outro gesto que queria dizer—esta só pelo diabo!

— As horas do baile, que salvo o devido respeito a certas pessoas que não deviam lá estar, parecia uma *serie* de milos suadas ou de horas lavadas com benzina em alguma sociedade muito maeros, foram para os nossos directores seculos de torturas, mas ainda assim nada compararis aquellas que passaram quando se tratou das costas.

— Quando no meio d'um silencio desoladissimo, e theosoreico approssim-se dos consocios e lhes disse que tovara 15\$000 a cada um, um brado de indignação ecohou por todo o edificio.

— Como 15\$000? perguntou um.

— Eu não comi nada! Disse outro. E depois, como elles não vieram, o golo pôdo vender-se aos kiosques.

— Replicava, ainda outro, n'atipando uma palha—e a grande selha tambem.

— E assim acabava uma festa em que o enthusiasmo devia ser official, (o do *Mosquito*, já se sabe).

— *Sic transit gloria balliaris.*

J. REARDO.

### NOTICIARIO

A redacção do *Mosquito* passa sem novidade em sua importante saúde, e muito escalorada.

O consumo de melancias tem augmentado d'uma maneira pouco tranquillizadora.

Conta-nos que vão ser licenciados os urbanos, ficando o serviço de policia a cidade entregue aos Srs guardas da Alandega.

O Alcazar contrahou de novo Mile. Peyri, contra esse. Um dos nossos collegas illustrados (hum! hum!) disse-nos que esta duma via introduzir um novo melhora-mento no genero lyrico — os saltos a través do arco formado do papel.

Bravo! Bravissimo! !

Quisera-o bello, Lourenço-o-enjodado, e Arthur-cai-a-futado, contuam-se hoje epocha — com a sua.

Hontem reunio-se em sessão magna o Club da Area de Nól. A festa esteve boa, tocando a musica dos allencos. Houve campadilhas e chocolate.

O *Globo* deitou a elegancia do bello boletim por *Vétranger* em francez.

Este melhoração tem-lhe dado unites assignantes novos, entre os quos sabemos de um em *Truffigny-le-Courgeu*.

Chegou de Minas e acaba-se exposto no Annexo competente, um cavallo inteiro, que a quebrando hontem sua pena so nosso *reporter* n. 1,173 (placa).

Não é exacto que na *Niteroy* viesse contrabando. O que veio foi um contrabando.

O nosso amigo J. Tinoco regressou definitivamente de Nova Friburgo. Vamos novamente vir aquelle joven talento esparrar-se em *lousas* na *Gustália* e em outras tres taboas no *Moart*.

Acha-se já encerrada a Assembléa Provincial. O Dr Costa Ferraz vai cubalnar-a.

Temos tido occasiao de ver a *Zaruelia Los Malhyarres* Bruna os Deus, quanto ao moral, tambem não.

Ao palacio do Largo do Paço todos os dias chegam novos objectos.

Miguel está lá *esperando* alguns magnificos especimenes de *alencos*. Os dous tambem o estão — a fear sem elle.

O *Apoteo* soltou um furibundo grunhido de indignação no vir o Sr Octaviano chamar ás urnas os libranes. Phosphoro e toucinho do Ceu!

Tem sido baldados os esforços do Sr Pin para impedir que a falta de carne cresça. Cada vez a situação é mais dura para os pobres.

João Censura eleva, no silencio do gabinete, o nivel da arte dramatica. Do Conservatorio não ha outras noticias.

As noticias da ropa são boas para os cerezes. O milho promette fartura e gordura.

E' um exquisito o Valle-actor. A' menor contrariedade chora como uma criança. Por isso não podemos hoje falar so seu beneficio; não queremos vir o chedo o Valle de lagrimas.

A Directoria dos Correios declara a guerra á Estrada de ferro de D. Pedro II.

Esta declaracáo tambem — que não ha porcentagens que prestem.

Informamos-nos de que o Jury da Exposiçáo vai conferir premios de animação a todos os productos agricolas, especialmente legumes e cerezas. Vão pois ser dadas medalhas á alobora, á nabiga, ao feijão, ao milho até

# A COLONISAÇÃO.

## FRONTA BOTOS E SOCOS



POR  
BORDALLO  
P. NHEIRO



Estes fessos Marias

e Rosadas Marias vem a pé... para não  
gostarem de ir em passagens — N.º P. Os patinhos  
do equitro na inauguração do Bisco de Neithony.



O peso Manuel, de 30 libras



Precisa-se de braços, ... de CABECAS-... só está, ... as outras dispõem-se



1ª Condição d'um bom colono, segundo Ferraz, o  
híbrido: — calçar primeiro os sapatos  
do que as meias e .....

so assim estes ensinam bons colonos — 30 botões

E.F. Para V. apparear aqui tem  
de perdidos 3 libras! ou a fazer 10.



As fessas de todas pesam muito mais do  
que a decoreação de um.

doos idem.  
Este não aguará a S. E.ª em tudo e por tudo.



